

# O CENÁRIO LINGUÍSTICO-ACADÊMICO DE ESTUDANTES IMIGRANTES NO BRASIL

The Linguistic-Academic Scenario of Immigrant Students in Brazil

El Escenario Lingüístico-Académico de los Estudiantes Inmigrantes en Brasil

DOI 10.55028/geop.v19i36

Manuel Salvador Colina Lovera\*  
Thayse Figueira Guimarães\*\*

**Resumo:** Este estudo trata-se de um levantamento da produção científica brasileira sobre o acolhimento linguístico universitário e as práticas de letramento acadêmico de estudantes imigrantes no Brasil. Ele tem por objetivo caracterizar e analisar a literatura, contextualizar as publicações científicas mencionadas, bem como identificar os principais temas abordados, a partir do método exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa. Os resultados evidenciam uma produção científica pouco explorada sobre o letramento acadêmico dos estudantes imigrantes nas universidades do Brasil, em um cenário de crescente imigração e inserção desses alunos no ensino superior, que requerem o uso efetivo de língua portuguesa no contexto acadêmico.

**Palavras-chave:** acolhimento linguístico, barreiras linguísticas, educação de imigrantes, multilinguismo, políticas linguístico-educacionais.

**Abstract:** This study is a survey of Brazilian scientific production on university linguistic reception and academic literacy practices of immigrant

## Introdução

O que é ser uma pessoa deslocada forçadamente nesta terceira década do século XXI? Alegar que é quem que carrega nos ombros desafios, preconceitos e rejeição, provavelmente não tem diferença nenhuma em relação ao que tem se dito sobre ele no passado. O certo é que, nesta era de globalização, as ondas migratórias ocorrem com maior frequência do que antes – potencializadas pelos avanços tecnológicos (Cavalcanti; Bizon, 2023) –, o que intensifica desafios, preconceitos e rejeição desse ser imigrante ainda em pleno ano de 2024.

O Brasil tem se convertido em um dos principais destinos da força migra-

\* Graduação em Administração (Universidad Nacional Experimental Rafael María Baralt, Venezuela). Graduando em Letras (UFGD). Aluno Especial do PPG Mestrado em Letras da UFGD. Bolsista de Iniciação Científica da UFGD. E-mail: manuelcolina88@gmail.com.

\*\* Graduação em Letras (FIPH); Mestrado e Doutorado em Linguística Aplicada (UFRJ). Professora Adjunta da UFGD. Coordenadora do grupo de estudos e pesquisa em Linguagem e Transculturalidade (GELT- CNPq). E-mail: thayseguimaraes@ufgd.edu. ORCID: 0000-0002-0379-1405.

students in Brazil. The objective is to characterize and analyze the literature, contextualize the mentioned scientific publications, and identify the main themes addressed. It is exploratory-descriptive in nature, employing both qualitative and quantitative approaches. The results highlight a sparsely explored scientific production on the academic literacy of immigrant students in Brazilian universities, within a scenario of increasing immigration and the integration of these students into higher education, which necessitates effective use of the Portuguese language in the academic context.

**Keywords:** linguistic reception, linguistic barriers, immigrant education, multilingualism, educational linguistic policies.

**Resumen:** Este estudio se trata de un levantamiento bibliográfico de la producción científica brasileña sobre la recepción lingüística universitaria y las prácticas de alfabetización académica de estudiantes inmigrantes en Brasil. Tiene como objetivo caracterizar y analizar la literatura, contextualizar las publicaciones científicas mencionadas, así como identificar los principales temas tratados, con base en el método exploratorio-descriptivo, con un enfoque cualitativo y cuantitativo. Los resultados resaltan una producción científica poco explorada sobre la alfabetización académica de estudiantes inmigrantes en universidades de Brasil, en un escenario de creciente inmigración e inserción de estos estudiantes en la educación superior, que requieren el uso efectivo de la lengua portuguesa en el contexto académico.

**Palabras clave:** Recepción Lingüística, Barreras Lingüísticas, Educación de Inmigrantes, Multilingüismo, Políticas Lingüístico-Educativas.



tória, especialmente desde 2010, exibindo uma nova configuração populacional com a chegada desses estrangeiros ao país (Pinheiro, 2019). Essa nova configuração tem levado às diversas instâncias que participam no acolhimento de imigrantes e refugiados a desenvolverem políticas de integração socioeconômica e, especialmente, de inclusão educativa, a exemplo do ingresso à educação básica e do ingresso facilitado ao ensino superior.

Quanto a este último, a população imigrante tem ingressado nas universidades brasileiras por meio do apoio de ações afirmativas da Cátedra Sergio Vieira de Mello (CSVM) – programa de difusão acadêmica e de treinamento na América latina, iniciado pelo Alto-comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), desde 2003 – a fim de promover os direitos dos estudantes imigrantes e refugiados entre professores e estudantes universitários conacionais para a sua integração e inclusão no ensino superior brasileiros.

No entanto, a inclusão desses estudantes nas universidades envolve uma série de desafios significativos, principalmente, no que se refere aos aspectos de integração e inserção linguística. Komesu e Fischer (2014, p. 482) têm afirmado que “estudantes pertencentes a minorias linguísticas podem enfrentar essas dificuldades em grau mais acentuado do que outros”. Nessa perspectiva, este estudo procurou responder o que se tem produzido nas pesquisas brasilei-

ras sobre os estudantes imigrantes no ensino superior em relação ao acolhimento linguístico e, especialmente, em práticas de leitura crítica e produção textual de gêneros acadêmicos.

Assim, esta pesquisa, visou caracterizar e analisar o estado do conhecimento da produção científica atual sobre o acolhimento linguístico universitário e sobre as práticas de letramento acadêmico dos estudantes imigrantes no Brasil, com o intuito de ampliar o conhecimento na área da Linguística Aplicada sobre essas abordagens em um contexto migratório e de crescente diversidade cultural e linguística. Ao focar na realidade brasileira e nas experiências dos imigrantes no ambiente acadêmico, a presente investigação gerou também conhecimento essencial para informar práticas globais nacionais nesse campo de estudo, fornecendo percepções valiosas que podem contribuir para o desenvolvimento futuro de políticas e métodos educativos mais inclusivos e eficazes para a população imigrante nas universidades do Brasil.

## O fenômeno migratório no Brasil e a inserção linguística dos imigrantes no ensino superior brasileiro

As migrações internacionais representam uma faceta significativa do cenário demográfico e social atual (Buturi, 2023). Os desafios que emergem desses movimentos abrangem uma gama de aspectos políticos, econômicos e educativos, que refletem no desenvolvimento das sociedades do mundo. Nesse sentido, os movimentos migratórios geram novos acontecimentos que acompanham a dinâmica da globalização e trazem especificidades ainda pouco compreendidas nos lugares em que essas pessoas interagem (Pinheiro, 2019).

Em 2023, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR, 2023b), divulgou no relatório anual os dados das situações de refúgio: 108,4 milhões de pessoas deslocadas forçadamente. Essa quantidade elevada, coincide com uma época globalizada caracterizada pelo encurtamento das distâncias comunicacionais e pela evolução dos meios de transporte (Alvarenga, 2019). No cenário Brasileiro, a movimentação migratória em 2023 apresentou aproximadamente 731 mil pessoas sob proteção internacional, sendo 140 mil vistos de refúgios outorgados oficialmente e 68 mil processos em andamento (ACNUR, 2023b).

Batista (2021, p. 17) aponta que “Essas novas ondas migratórias, tornaram o Brasil um dos destinos buscados por essas populações para tentar um recomeço de vida”. Assim, o caminho percorrido por essas pessoas tem chamado a atenção do Governo Federal, que, em parceria com grupos civis organizados, instituições públicas e de beneficência, tem se esforçado em formular e implementar políticas de integração para os imigrantes no país.

Tais políticas, elucidadas da Lei nº 13.445/2017, a qual estabelece como princípios a inclusão social, laboral e produtiva do migrante por meio de políticas públicas, têm abrangido planos de apoio econômico, de inserção trabalhista, educativa e linguística, sendo esta última transversal. A esse fenômeno, Pinto (2014) intitula de “ideologia hegemônica” vinculada entre Estado-nação à língua portuguesa e a uma ausência de reconhecimento da diversidade linguística e cultural do país. Em termos de políticas educativas, Batista (2021) afirma que foram feitas as adaptações necessárias perante o incremento do fenômeno migratório no Brasil, ressaltando, entre tantas, a criação de políticas de inclusão para a entrada ao ensino superior de imigrantes.

Nesse sentido, em 2023, o Relatório anual da CSVM (ACNUR, 2023a) informou que 22 universidades contaram com o procedimento de ingresso facilitado, totalizando 650 imigrantes no ensino superior. Embora esse cenário possa refletir um panorama positivo, surge um ponto de atenção, que não está contemplado no relatório: a interseção das práticas linguísticas e acadêmicas da universidade com os aspectos identitários, étnicos e culturais dos estudantes imigrantes.

Pensar essas práticas linguísticas é evidente e urgente, uma vez que existem elementos sociais e culturais na configuração linguística, cuja compreensão implica entender os usos estratificados da língua portuguesa, além da necessidade de idear novas práticas que incluam os múltiplos cenários de nova imigração (Carneiro, 2019). Assim, associar tais práticas ao desenvolvimento linguístico dos universitários imigrante reflete também na sua permanência e acesso ao ensino.

Rocha, Azevedo e Mendes (2021, p. 159), em uma análise dos procedimentos de ingresso nas universidades brasileiras vinculadas à CVSM, apontam que “é importante investigar como as universidades têm trabalhado a questão do apoio linguístico como política de ação afirmativa para essa população”. Portanto, o ensino de português para universitários imigrantes no Brasil já é uma realidade em algumas instituições de ensino com ingresso facilitado.

Contudo, sobre a formulação e execução de ações de integração linguística na universidade, Carneiro (2019), durante um breve encontro com estudantes universitários haitianos em 2013, percebeu que a dificuldade não estava no desempenho oral da língua desses estudantes, mas, sim, com as práticas de leitura e escrita de língua portuguesa no contexto acadêmico. Para os estudantes imigrantes, o processo de letramento acadêmico se torna ainda mais complexo, pois envolve a aprendizagem de uma nova língua e a adaptação às normas e convenções do discurso acadêmico brasileiro.

## Letramento Acadêmico

O termo letramento fundamenta o seu significado especificamente na habilidade adquirida pelos seres humanos de ler e escrever, um produto da ação e do processo do ensino-aprendizagem, no qual são inseridos os indivíduos (Soares, 2009). No entanto, o processo de aquisição dessas habilidades não se centra apenas em questões individuais. Ele também abrange um conjunto de práticas sociais que estão intrinsecamente ligadas à leitura e à escrita, permitindo que as pessoas se envolvam e se situem em seus contextos sociais (Soares, 2009).

Silva e Gonçalves (2021, p. 2) afirmam que o letramento: “aparece em estudos que se vinculam a diferentes linhas de pesquisa, como letramento acadêmico, letramento escolar, letramento do professor”. Sendo assim, o letramento, associado ao discurso revelador do modo de ser e de estar no mundo, concebe o letramento acadêmico como o modo de falar e atuar em discursos acadêmicos (Pinheiro, 2019).

Transcendendo a visão simplista da escrita como um conjunto de regras mecânicas e isoladas de qualquer fator extralinguístico, o letramento acadêmico emerge como resultado da combinação de teorias de escrita, leitura e os chamados letramentos como prática social (Barton, 1994; Gee, 1996; Street, 1984, 1995; Lea e Street, 1998, 2014). Esse é um dos três modelos propostos que abordam a leitura e escrita das pessoas desde uma perspectiva abrangente no ensino superior, desafiando o modelo dominante da época em que foi desenvolvido, chamado de déficit (Komesu; Fischer, 2014).

A leitura e a escrita acadêmica se revelam como uma prática de estudo que não se engaja em debates sobre certo ou errado, nem tão pouco é apenas uma ferramenta para transmitir informações, mas, sim, um instrumento de construção de conhecimento, identidade e engajamento social (Komesu; Fischer, 2014; Rocha, 2021), que se entrelaçam com a Linguística Aplicada, a Sociolinguística, a Antropologia, as teorias socioculturais de aprendizagem e os estudos do discurso (Rocha, 2021).

Essa união de saberes mergulha nas seguintes interrogações: como a língua se manifesta no contexto acadêmico? Quais as diferentes práticas de leitura e escrita que circulam nesse contexto? Como os estudantes constroem os conhecimentos e os expressam por meio da linguagem oral e escrita? Esses questionamentos oferecem diferentes lentes para analisar os diversos estágios do letramento em diferentes nuances. É importante ressaltar que, apesar da fluidez e até mesmo da certa confusão que o termo “letramentos acadêmicos” pode gerar, ele representa um campo de pesquisa com características próprias e bases epistemológicas próprias.

Em vista disso, as iniciativas das universidades para o ingresso facilitado dos estudantes imigrantes ao ensino superior – as quais são recentes – não suprem os

desafios enfrentados por eles em relação à língua portuguesa, aos processos de adaptação e familiarização com a linguagem universitária e aos gêneros acadêmicos constituídos nas universidades.

## Metodologia

Este é um estudo de caráter exploratório descritivo. Exploratório porque há, dentro da produção científica brasileira sobre o tema, a necessidade de mapear e explorar o estado de conhecimento atual sobre o acolhimento linguístico universitário dos estudantes imigrantes e as práticas de letramento acadêmico nas universidades do país, feitos por meio dos seguintes sites: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); do Catálogo de Teses e Dissertações, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); do Banco de dados de revistas científicas do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); e do Google Acadêmico. Por sua vez, é descritiva, porque foram estudados, analisados e detalhados os dados obtidos da exploração comentada anteriormente.

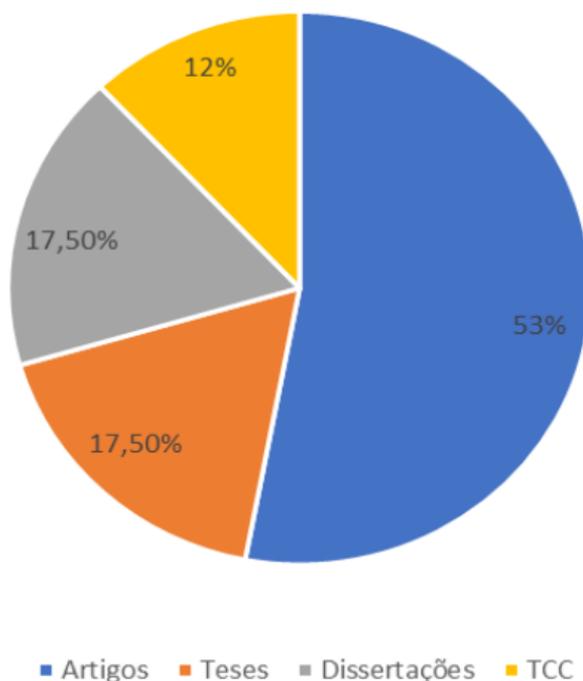
Este estudo é, assim, uma abordagem mista, que inclui aspectos qualitativos e quantitativos. Ele é qualitativo pois a identificação e as análises de padrões sobre temas, abordagens e palavras-chave presentes nos documentos selecionados requereu uma interpretação dos significados subjacentes que não seriam facilmente capturados por métodos quantitativos. Ele é também quantitativo pois busca quantificar aspectos específicos da produção científica sobre o acolhimento linguístico universitário de estudantes imigrantes e as práticas de letramento acadêmico deles. Isso inclui o número de publicações por documento, áreas de conhecimento, disciplinas no campo das letras, estados e universidades do país. No entanto, não foi utilizada uma população específica de participantes, pois o foco exploratório descritivo está na análise de documentos existentes, como artigos científicos, monografias, dissertações, teses e relatórios disponíveis nos repositórios digitais das instituições de investigação.

A coleta de informação incluiu um sistema de organização de dados digital, no qual, por meio de planilhas de Excel, os arquivos foram classificados por tipo de documentos (TCC, dissertações, teses, livros e artigos), organizando-os por títulos da pesquisa, ano, autor, instituição, meio de publicação, palavras-chave e portal. Posteriormente, foram aplicadas técnicas de análise qualitativa de dados para o conteúdo. Quanto à análise quantitativa, foi realizado o estudo de indicadores bibliométricos para a projeção dos dados numéricos sobre a produção científica no Brasil.

## Resultado e discussão

A produção científica referente a práticas gerais de inserção linguística de imigrantes e refugiados no ensino superior brasileiro, categorizadas por tipo de documento desde o ano 2018 até o período de 2023, apresentou maior porcentagem de publicações com artigos científicos (53%) e teve sua menor porcentagem com TCC (12%) (Figura 1).

**Figura 1** – Produções científicas sobre práticas linguísticas de imigrantes nas universidades brasileiras até 2023



Fonte: própria autoria.

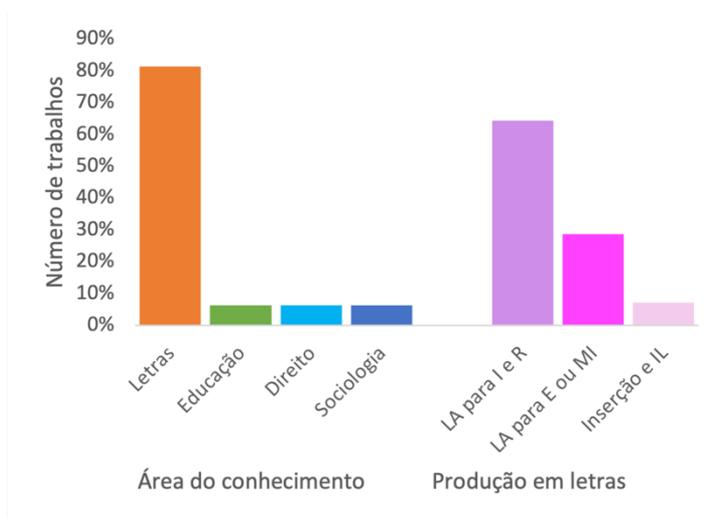
Os resultados indicam que as produções científicas sobre o acolhimento linguístico no ensino superior de imigrantes e refugiados até 2023 são majoritariamente constituídas por artigos científicos, refletindo um interesse crescente e diversificado pelo tema. A predominância de artigos sugere uma preferência por formatos de rápida disseminação e acessibilidade, enquanto a presença menos significativa de teses e dissertações aponta para a falta de investigações mais aprofundadas e detalhadas (Moreno; Arellano, 2005). Embora em menor número, teses são fundamentais para a construção de uma base teórica mais sólida e ampla.

Por isso, o crescente corpo de produção científica sobre a inserção linguística de imigrantes e refugiados no ensino superior brasileiro evidencia a importância do

tema e a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e políticas educacionais inclusivas. É por meio dessa produção que se pode avançar na compreensão dos desafios enfrentados por esses estudantes e desenvolver estratégias eficazes para garantir o pleno acesso e sucesso deles na educação superior brasileira.

Na área de conhecimento de Letras, dominaram as produções científicas com 82% das publicações, enquanto as demais áreas apresentaram apenas 6%. Dentro das produções desenvolvidas em Letras, a produção de letramento acadêmico para imigrantes e refugiados (LA para I e R) apresentou o maior número (64%) de publicações; seguida do letramento acadêmico para estrangeiros ou mobilidade internacional (LA para E ou MI) (29%) e inserção linguística (Inserção L) (7%).

**Figura 2** – Dois gráficos de produções científicas por campo de conhecimento e produções: das áreas de letras, educação, direito e sociologia à esquerda e da área de letras à direita



Legenda: LA para I e R= Letramento Acadêmico para Imigrantes e Refugiados, LA para E ou MI= Letramento Acadêmico para Estrangeiros ou Mobilidade Internacional, Inserção e IL= Inserção e Integração Linguística.

Fonte: própria autoria.

O levantamento bibliográfico indica uma produção científica diversificada referente a integração linguística de imigrantes e refugiados no país, especialmente a partir de 2018, fato que coincide com a intensificação do fenômeno migratório no Brasil (Junger da Silva *et al.*, 2023). Estudos têm demonstrado que até 2023 foram outorgados os reconhecimentos da condição de refugiados de 140.000 pessoas imigrantes (ACNUR, 2023b), além de ações universitárias recentes que propiciam a integração dos refugiados no país (Sá *et al.*, 2022). Ressalta-se também que

algumas universidades promovem o acesso ao espaço universitário por meio do estudo do idioma e da cultura (Ramos; Rodrigues; Gilberto, 2011).

O domínio das produções científicas no campo de Letras reflete a centralidade do letramento acadêmico como uma preocupação principal no contexto da inclusão linguística de imigrantes e refugiados, especialmente com a diversidade de necessidades e abordagens dentro desse tema. Os estudos de letramento acadêmico, conforme apontado por Komesu e Fischer (2014), enfatizam que a aquisição de habilidades de leitura e escrita em contextos acadêmicos, é crucial para o sucesso educacional e para a integração social dos estudantes.

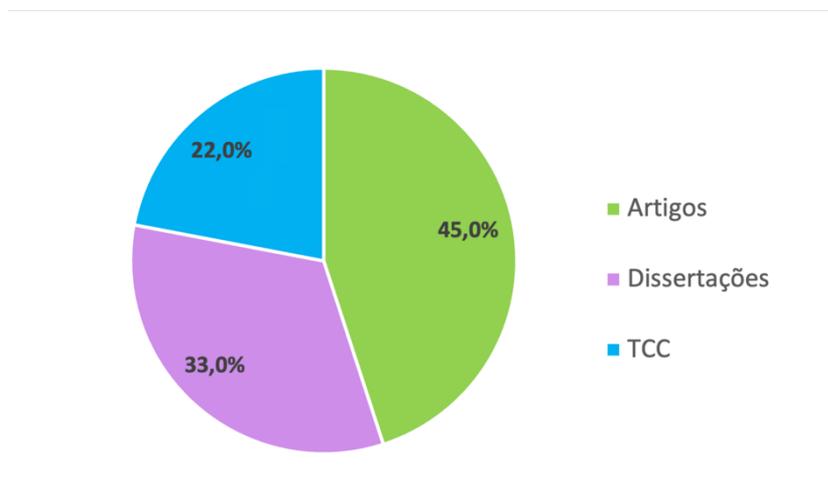
Além disso, a significativa porcentagem de publicações sobre letramento acadêmico para estrangeiros ou mobilidade internacional (29%) destaca a relevância de preparar instituições de ensino superior para acolher estudantes internacionais, que enfrentam muitas vezes desafios semelhantes aos dos imigrantes e refugiados. Conforme Carneiro (2019), em um contexto de internacionalização do ensino superior do Brasil, as instituições buscam promover a diversidade sociocultural e linguística ao mesclar estudantes de origens diversas, o que requer uma reorganização das políticas de internacionalização e ensino de línguas adicionais.

A menor porcentagem de publicações sobre inserção linguística (7%) sugere que, embora importante, essa área ainda não recebe a mesma atenção que as demais. A presença do imigrante é vista como um espaço vazio e se assemelha ao estranho e o exótico (Rosa, 2018). No entanto, a inserção linguística é fundamental para garantir que os estudantes imigrantes e refugiados adquiram a proficiência necessária para participar plenamente da vida acadêmica e social. De acordo com Rocha, Azevedo e Mendes (2022), o desenvolvimento de programas de apoio linguístico adequados pode incrementar o alcance das informações para mais pessoas. Isso, por sua vez, facilita a transição desses estudantes para o sistema educacional do país de acolhimento e melhora significativamente os resultados acadêmicos deles.

Portanto, os dados indicam que a área de Letras tem liderado a produção científica sobre a inclusão linguística de imigrantes e refugiados no ensino superior, com um foco particular no letramento acadêmico. Isso destaca a importância de continuar investindo em pesquisas que explorem e desenvolvam práticas pedagógicas eficazes para ampliar o suporte linguístico e cultural oferecido pelas instituições de ensino, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa.

A produção científica referente a práticas de letramento acadêmico de estudantes imigrantes, categorizadas por tipo de documento, entre 2018 e 2023, foi maior em artigos científicos, com 45% (Figura 3). Contudo, não foram encontrados dados de teses de doutorado (0%).

**Figura 3** – Produções científicas por tipo de documento que abrangem práticas de letramento acadêmico de estudantes imigrantes no ensino superior no período de 2018 a 2023



Fonte: própria autoria.

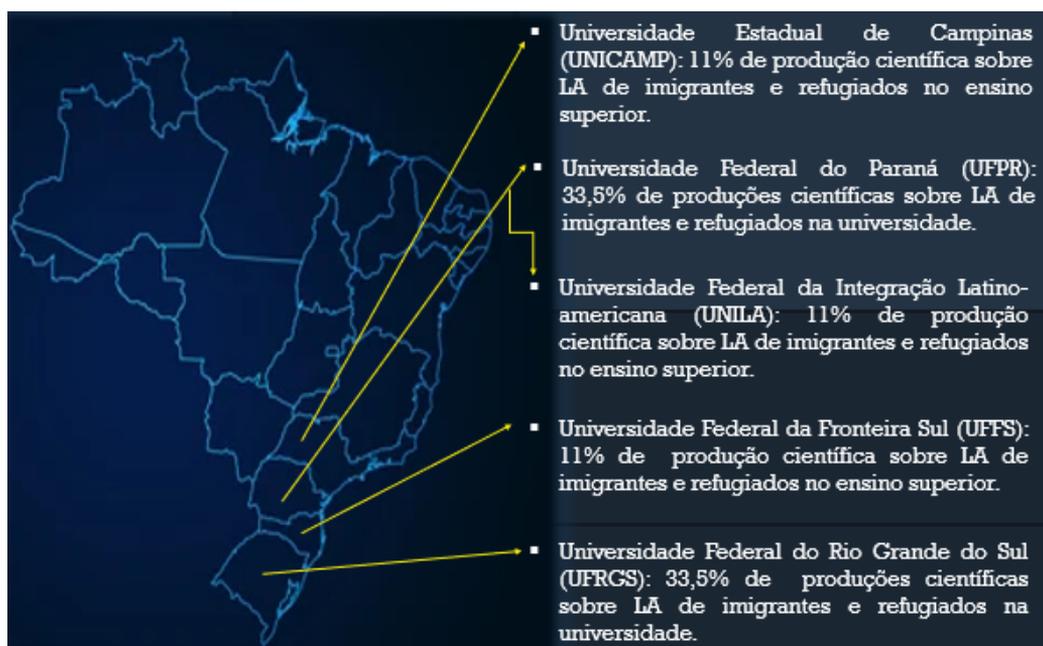
A produção científica sobre práticas de letramento acadêmico mostrou uma predominância de artigos científicos. Essa tendência se torna importante uma vez que a rápida disseminação dos resultados das investigações é essencial para o desenvolvimento de políticas educacionais eficazes. Em contraste, não foram encontrados dados de teses de doutorado, indicando uma lacuna significativa em pesquisas aprofundadas e de longa duração sobre o tema.

Pesquisas de doutorado podem contribuir significativamente para a formação de abordagens inovadoras na educação. A ausência de dados nesse segmento pode limitar a compreensão mais complexa e holística das necessidades e desafios enfrentados pelos estudantes imigrantes no contexto acadêmico. A carência de teses também pode ser atribuída ao campo de estudo ser relativamente novo. Isso é comum em áreas emergentes ou menos exploradas, como no letramento acadêmico de estudantes imigrantes, cujo foco das pesquisas tem se concentrado nas práticas de leitura e escrita acadêmica de estudantes brasileiros (Santos; Macedo, 2021).

Para superar essas limitações, é essencial que instituições de ensino e órgãos de fomento à pesquisa invistam em programas de apoio e incentivo à pesquisa de doutorado. Isso inclui a oferta de bolsas de estudo, a criação de redes de pesquisa colaborativas e o fortalecimento de programas de pós-graduação que abordem especificamente o letramento acadêmico e a inclusão de estudantes imigrantes. Tais iniciativas podem promover uma produção científica mais equilibrada e diversificada, contribuindo para uma compreensão mais profunda e abrangente do fenômeno.

A produção científica referente às práticas de letramento acadêmico de estudantes imigrantes até o período de 2023 foi maior na região Sul do Brasil com 89% e menor na região Sudeste do país com 11% (Figura 4).

**Figura 4** – Produções científicas por estados do Brasil e universidades brasileiras que abrangem práticas de letramento acadêmico de estudantes imigrantes no ensino superior até o período de 2023



Fonte: adaptado de Shutterstock, 2024<sup>1</sup>.

A produção científica referente às práticas de letramento acadêmico de estudantes imigrantes até o período de 2023 apresentou uma distribuição desigual entre as regiões do Brasil. Uma possível hipótese seja a maior concentração da população imigrante nas regiões Sul e Sudeste, como sugere Buiate (2023). Portanto, a presença significativa de comunidades de imigrantes nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul pode ter impulsionado universidades e centros de pesquisa locais a se dedicarem mais intensamente ao tema.

Em contraste, a menor participação da região Sudeste pode ser devido ao enfoque dado à língua portuguesa como acolhimento ao cidadão imigrante para outros setores da vida não acadêmica (Buiate, 2023). Nesse sentido, embora nesta pesquisa não tenham sido encontrados trabalhos sobre letramento acadêmico nas regiões Norte e Nordeste, nelas tem-se desenvolvido ações importantes entre diferentes universidades e outras organizações no campo linguístico fora do campo

<sup>1</sup> Disponível em: (<https://encr.pw/zRY6R>). Acesso em: 13 jun. 2024.

universitário (Buiate, 2023). As políticas de pesquisa e as áreas de foco podem variar significativamente entre instituições e regiões, influenciando a quantidade e o tipo de produção científica. Assim, as disparidades regionais na produção científica podem refletir diferenças estruturais e institucionais no apoio à pesquisa.

A análise sobre o letramento acadêmico de imigrantes e refugiados, com foco nas pesquisas em Letras, revelou uma variedade de palavras-chave utilizadas nos diferentes tipos de documentos (artigo, TCC, dissertação e tese) (ver Quadro 1 a seguir). Entre as 24 palavras-chave identificadas, cinco se destacaram por ocorrerem duas ou mais vezes: material didático (5), português como língua acolhimento (3), português para fins acadêmicos (3) e letramentos acadêmicos (3). Esses resultados indicam uma ênfase nas estratégias e recursos de ensino, evidenciando a importância de materiais didáticos adequados e específicos para o público imigrante, bem como a necessidade de abordagens pedagógicas voltadas ao ensino de língua portuguesa com objetivos acadêmicos. Essa frequência reforça a relevância desses temas dentro da produção científica voltada para o letramento acadêmico de imigrantes e refugiados, sublinhando a importância de políticas e práticas educacionais inclusivas que contemplem a diversidade linguística e cultural presente nas universidades brasileiras.

**Quadro 1** – Cenário bibliográfico sobre o acolhimento linguístico e letramento acadêmico para estudantes imigrantes no Brasil

Autor	Título	Tipo	Ano
<b>ACOLHIMENTO LINGUÍSTICO DOS ESTUDANTES IMIGRANTES NO BRASIL</b>			
Peron e Cella	Programas Específicos de Inserção de Estudantes Imigrantes na UFFS	A	2023
Sá <i>et al.</i>	Cotas para refugiados em universidades federais baianas: uma análise sobre sua efetividade e a relação com os direitos humanos	A	2022
Santos e Macedo	Letramento acadêmico de estudantes estrangeiros: múltiplos desafios, múltiplas estratégias	A	2021
Fernandes	Práticas de letramento acadêmico de estudantes internacionais matriculados em uma disciplina de ensino/aprendizagem de português como língua adicional	TD	2021
Redin e Bertoldo	Narrativas da exclusão de migrantes e refugiados na Universidade.	A	2021
Silva	Letramentos acadêmicos em situação de ensino e aprendizagem de Português Língua Adicional	TD	2020
Candido	“Eu vejo o PEC-G como uma teia”: narrativas de professoras do Curso de Português como Língua Adicional para Candidatos ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	TD	2019
Rosa	Seleção e ingresso de estudantes refugiados no ensino superior brasileiro: a inserção linguística como condição de hospitalidade	A	2019

continua >

&gt; continuação

Autor	Título	Tipo	Ano
<b>LETRAMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES IMIGRANTES NO BRASIL</b>			
Copetti	Análise de material didático de um curso de Escrita de Resumos Acadêmicos (abstracts) para Falantes de português como Língua Adicional	TCC	2023
Ruano e Cursino	Passarela: reflexões sobre português como Língua de Acolhimento para Fins Acadêmicos	A	2022
Matte e Sirianni	Elaboração de material didático de português como Língua Adicional para Fins Acadêmicos	A	2022
Francisco	Práticas plurilíngues no português como língua de acolhimento para fins acadêmicos na UFPR e no livro didático Passarela	DM	2022
Batista	Migrantes e refugiados no ensino superior: o acolhimento linguístico-acadêmico no material didático Passarela produzido na UFPR	DM	2021
Bernardino	Além do portunhol, sabe... acho que uma quarta língua, específica do professor: plurilinguismo e letramentos acadêmicos no ensino-aprendizagem em uma universidade na fronteira trinacional	DM	2021
Carneiro	"A dificuldade não é falar, mas ler Freud em português": um olhar para as práticas de letramento na educação superior de estudantes haitianos no Brasil	A	2019
Bulla <i>et al.</i>	Português para imigrantes e refugiados na UFRGS: ações de política linguística e educacional	A	2019
Pinheiro	Letramento acadêmico: um estudo sobre estudantes haitianos inseridos no curso de pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul	TCC	2019

Legenda: A= Artigo; TCC= Trabalho de Conclusão de Curso; DM= Dissertação de Mestrado e; TD = Tese de Doutorado.

Fonte: própria autoria.

Portanto, nesse levantamento, foi possível perceber que o principal foco na elaboração de materiais didáticos tanto para fins acadêmicos como para a prática de letramento acadêmico é recorrente (Buiate 2023).

## Considerações finais

A crescente imigração no país fez com que houvesse o aprimoramento do acesso e a inclusão dos imigrantes nas universidades. No entanto, a falta de adequação ou adaptação linguística para acadêmicos imigrantes nas universidades pode gerar diversas barreiras na aprendizagem e na inclusão deles. Dentre elas, está a absorção de conteúdos em aulas, principalmente na compreensão da leitura e escrita acadêmica.

É importante ressaltar que há uma significativa bibliografia relacionada à oferta de disciplinas de letramento acadêmico a estudantes estrangeiros na universidade, seja na modalidade de intercâmbio ou mobilidade internacional. Es-

ses trabalhos, embora abordem o letramento acadêmico, não foram incluídos na seleção final por diferir do público-alvo desta pesquisa.

A produção científica relacionada ao letramento acadêmico de imigrantes nas universidades brasileiras ainda é escassa. Isso é especialmente relevante considerando que as iniciativas de ingresso ao ensino superior dessa população ganharam especial força a partir de 2018, com o aumento dos fenômenos migratórios de venezuelanos, haitianos, sírios, entre outros. Nesse contexto, o levantamento bibliográfico feito nesta pesquisa permitiu observar que os trabalhos relacionados ao letramento acadêmico de imigrantes e refugiados no Brasil têm se concentrado majoritariamente nas regiões Sul e Sudeste do país.

As pesquisas têm sido desenvolvidas nas áreas de sociologia, direito, educação, letras e linguística aplicada. No entanto, quando se trata de estudantes imigrantes e refugiados nas universidades brasileiras, o acervo científico se concentra principalmente no estudo e nas análises de ações afirmativas para o ingresso dessa população no ensino superior brasileiro.

Diante dessas observações, conclui-se que há uma necessidade urgente de ampliar a pesquisa e as iniciativas de letramento acadêmico em todo o território nacional, a fim de melhor atender e integrar os estudantes imigrantes e refugiados ao sistema de ensino superior brasileiro. Essa ampliação contribuirá para uma inclusão mais equitativa e para o fortalecimento das práticas educativas voltadas para essa população diversa e crescente.

## Agradecimentos

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pelo auxílio ao projeto de iniciação científica.

Agradecimentos ao Grupo de Estudos em Linguagem e Transculturalidade (GELT) da Universidade Federal da Grande Dourados, pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa, especialmente às professoras líderes do grupo.

## Referências

ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados no Brasil. **Dados sobre refugiados no Brasil**. UNHCR ACNUR, 2023b. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugiados/dados-sobre-refugiados-no-brasil/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

ACNUR. **Cátedra Sérgio Vieira de Mello**. UNHCR ACNUR, 2023a. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugiados/dados-sobre-refugiados-no-brasil/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

ALVARENGA, Felipe de Bastos Freire. **A saúde em tempos de globalização: uma proposta complementar ao pacto global sobre refugiados**. 2019. Dissertação (Mestrado em Direito da Saúde) – Universidade Santa Cecília, Santos, 2019.

BARTON, David. The social impact of literacy. **Functional Literacy** - Theoretical issues and educational implications, v. 1, p. 185-197, 1994.

BATISTA, Nicolas Henrique. **Migrantes e refugiados no ensino superior: o acolhimento linguístico-acadêmico no material didático passarela produzido na UFPR**. 2021. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

BERNARDINO, Roselaine. **Além do portunhol, sabe... acho que uma quarta língua, específica do professor: plurilinguismo e letramentos acadêmicos no ensino-aprendizagem em uma universidade na fronteira trinacional**. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel-PR, 2021.

BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Dispõe sobre os direitos e os deveres do migrante e do visitante, regula a sua entrada e estada no País e estabelece princípios e diretrizes para as políticas públicas para o emigrante. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 1, 25 maio 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm). Acesso em: 13 jun. 2024.

BUIATE, Eliane Mendonça. **Estado da arte da produção acadêmica sobre português como língua de acolhimento**. 2023. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

BULLA, Gabriela S. *et al.* Português para imigrantes e refugiados na UFRGS: ações de política linguística e educacional. In: FERREIRA, Luciane *et al.* (Org.). **Língua de acolhimento: experiências no Brasil e no mundo**. Belo Horizonte: Mosaico, 2019. p. 103-120.

BUTURI, Debora Kassem. **Imigrantes internacionais no mercado de trabalho formal do agronegócio brasileiro**. 2023. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz de Iguaçu, 2023.

CÂNDIDO, Marcela D. **“Eu vejo o PEC-G como uma teia”**: narrativas de professoras do curso de português como língua adicional para candidatas ao programa de estudantes-convênio de graduação. 2019. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Fortaleza, 2019.

CARNEIRO, Alan Silvio Ribeiro. **“A dificuldade não é falar, mas ler Freud em português”**: um olhar para as práticas de letramento na educação superior de estudantes haitianos no Brasil. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 58, p. 33-61, 2019.

CAVALCANTE, M.; BIZON, A. Construções de narrativas sobre migrantes haitianos/as em espaços eletrônicos de comunicação: reações e resistência. In: BORBA, Rodrigo; FABRÍCIO, Branca F. **Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar: homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes**. Campinas: Unicamp, 2023.

COPETTI, Camila F. **Análise de material didático de um curso de Escrita de Resumos Acadêmicos (abstracts) para Falantes de Português como Língua Adicional**. 2023. Monografia (Licenciatura em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

FERNANDES, Gláucio G. M. **Práticas de letramento acadêmico de estudantes internacionais matriculados em uma disciplina de ensino/aprendizagem de português como língua adicional**. 2021. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2021.

FRANCISCO, Bruna F. M. **Práticas plurilíngues no português como língua de acolhimento para fins acadêmicos na UFPR e no livro didático passarela**. 2022. Mestrado (Dissertação em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

GEE, James. **Social linguistics and literacies: ideology in discourse**. London: Falmer; 1996.

JUNGER DA SILVA, Gustavo *et al.* **Observatório das Migrações Internacionais**. Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento das Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2023.

KOMESU, Fabiana Cristina; FISCHER, Adriana. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. **Filologia e linguística Portuguesa**, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014.

LEA, Mary; STREET, Brian. Student writing in higher education: An academic literacies approach. **Studies in higher education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.

LEA, Mary.; STREET, Brian. Writing as academic literacies: Understanding textual practices in higher education. *In*: HYLAND, Ken. **Writing: Texts, processes and practices**. London: Routledge, 2014. p. 62-81.

MATTE, Marine Laísa; SIRIANNI, Gabrielle R. Elaboração de material didático de português como língua adicional para fins acadêmicos. *In*: KUHN, Tanara; SCHOFFEN, Juliana; PERNA, Cristina; ANTUNES, Aline; CARILLO, Michele. **Português língua pluricêntrica – das políticas às práticas**. Campinas: Pontes, 2022.

MORENO, Fernanda; ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Publicação científica em arquivos de acesso aberto. **Arquivistica.net**, v. 1, n. 1, 2005. Disponível em: <http://arquivistica.fci.unb.br/au/publicacao-cientifica-em-arquivos-de-acesso-aberto/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

PERON, Lucéla; CELLA, Roseni; BORDIGNON, Sandra de A. F. Programas específicos de inserção de estudantes imigrantes na UFFS: primeiras impressões. **Cadernos do CEOM - Migrações contemporâneas**, v. 36, n. 58, jun. 2023.

PINHEIRO, Fernanda S. L. **Letramento acadêmico: um estudo sobre estudante haitianos inseridos no curso de pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul**. 2019. Monografia (Graduação em Letras) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019.

PINTO, Joana Plaza. Hegemonias, contradições e desafios em discursos sobre língua no Brasil. *In*: CORREA, Djane Antonucci. **Política linguística e ensino de língua**. Campinas: Pontes, 2014. p. 59-72.

RAMOS, André de C.; RODRIGUES, Gilberto; ALMEIDA, Guilherme A. A. **60 anos de ACNUR: perspectivas de futuro**. São Paulo: CL-A Cultural, 2011.

REDIN, Giuliana; BERTOLDO, Jaqueline. Narrativas da exclusão de migrantes e refugiados na universidade. **Ser Social - Crise, fluxos migratórios e políticas sociais**, Brasília, v. 23, n. 49, jun./dez. 2021.

ROCHA, Stéfani Rafaela P.; AZEVEDO, Rômulo S. de; MENDES, Geovana M. L. Educação superior para refugiados: uma análise dos procedimentos de ingresso nas universidades brasileiras vinculadas à Cátedra Sérgio Vieira de Mello. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 88, n. 1, p. 147-162, 2021.

ROCHA, Terezinha Cristina da Costa. **Libras e língua portuguesa em sala de aula: da democratização do acesso ao Ensino Superior à participação de estudantes surdos em práticas de letramentos acadêmicos**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

ROSA, Marluza da. Seleção e ingresso de estudantes refugiados no ensino superior brasileiro: a inserção linguística como condição de hospitalidade. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 57, p. 1534-1551, 2018.

ROZA, Marluza da. Seleção e ingresso de estudantes refugiados no ensino superior brasileiro: a inserção linguística como condição de hospitalidade. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, n. 57.3, p. 1534-1551, set./dez. 2018.

RUANO, Bruna P.; CURSINO, Carla Alessandra. Passarela: reflexões sobre português como língua de acolhimento para fins acadêmicos. *In*: KUHN, Tanara; SCHOFFEN, Juliana; PERNA, Cristina;

ANTUNES, Aline; CARILO, Michele. **Português língua pluricêntrica** – das políticas às práticas. Campinas: Pontes, 2022.

SÁ, Natalia C.; SILVA, Joelma B.; BISPO, Luan Victor da S. Cotas para refugiados em universidades federais baianas: uma análise sobre sua efetividade e a relação com os direitos humanos. *Revista Educação e Políticas em Debate*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 233-252, 2022.

SANTOS, Paula A. D. G. C.; MACEDO, Maria do S. A. N. Letramento acadêmico de estudantes estrangeiros: múltiplos desafios, múltiplas estratégias. *Roteiro*, Joaçaba, v. 46, jan.-dez. 2021.

SILVA, Cícero da; GONÇALVES, Adair Vieira. Principais vertentes dos estudos do letramento no Brasil. *Texto Livre*, v. 14, n. 1, p. e29164, 2021.

SILVA, Meire C. **Letramentos acadêmicos em situação de ensino e aprendizagem de português língua adicional**. 2020. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

SOARES, Magda. **Letramento-um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

STREET, Brian. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

STREET, Brian. **Social literacies: Critical approaches to literacy in development, ethnography and education**. London: Routledge, 1995.